

OS BESOUROS NA FILATELIA

Os besouros pertencem à ordem Coleóptera, a maior ordem dos insetos e a que tem o maior número de espécies dentre todos os seres vivos é, portanto, o grupo animal mais diverso que existe. Esses insetos se caracterizam pela presença dos élitros que são as asas anteriores endurecidas. Mais de 300.000 espécies de besouros já foram descritas e o tamanho dos indivíduos varia de frações de milímetro até mais de dois centímetros de comprimento.

O habitat dos besouros é variável e pode ser aquático, semi-aquático ou subterrâneo. Alguns vivem como comensais nos ninhos de insetos sociais. Algumas espécies são fitófagas e alimentam-se de folhas, brocas de troncos, frutos, raízes e partes de flores. Os produtos animais ou vegetais armazenados, incluindo vários tipos de cereais, roupas e outros materiais orgânicos, servem de alimentos a um grande número de espécies. Muitos besouros são úteis ao homem, pois podem atuar como predadores de insetos nocivos ou se alimentar de fungos e insetos mortos (necrófagos). Poucas espécies são parasitas.

Os coleópteros estão presentes no mundo da Filatelia por meio de selos e blocos que permitem a preparação de belas peças filatélicas. A paixão pela Entomologia e pela Filatelia fez surgir esta coleção, onde se pode apreciar a variedade de formas e cores dessa fantástica ordem de insetos.

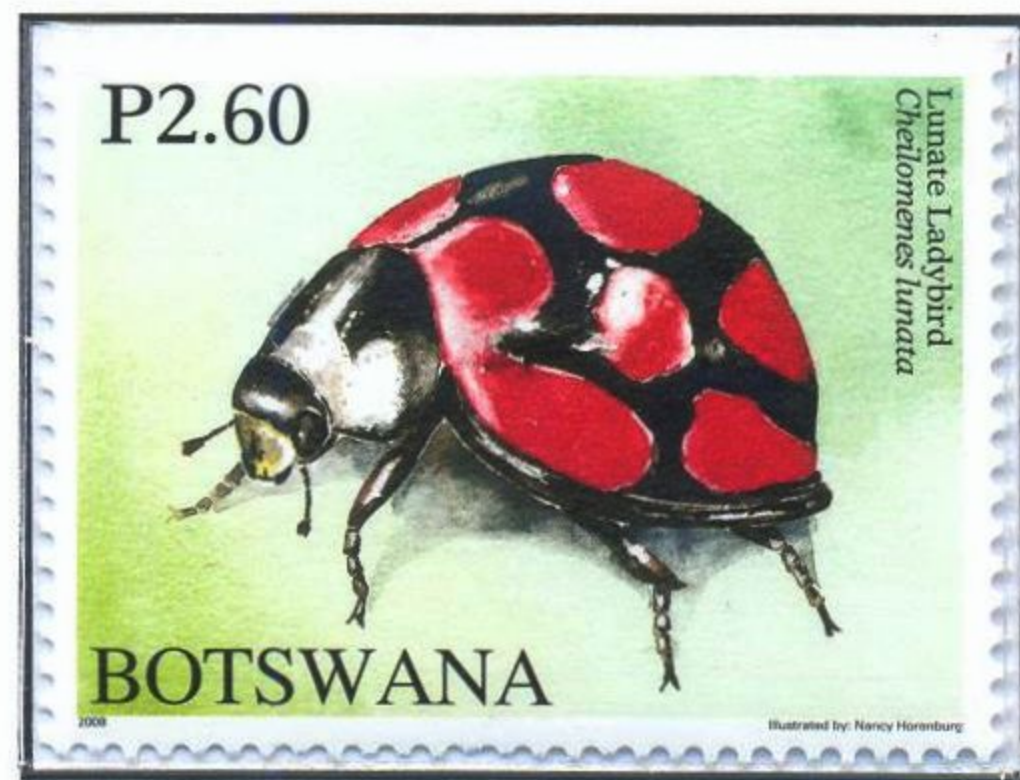


Ciclo vital dos coleópteros

- 1 – Ovos
- 2 – Eclosão das larvas
- 3 – Larvas adultas
- 4/5 – Metamorfose da ninfa
- 6 – Inseto adulto

ROTEIRO

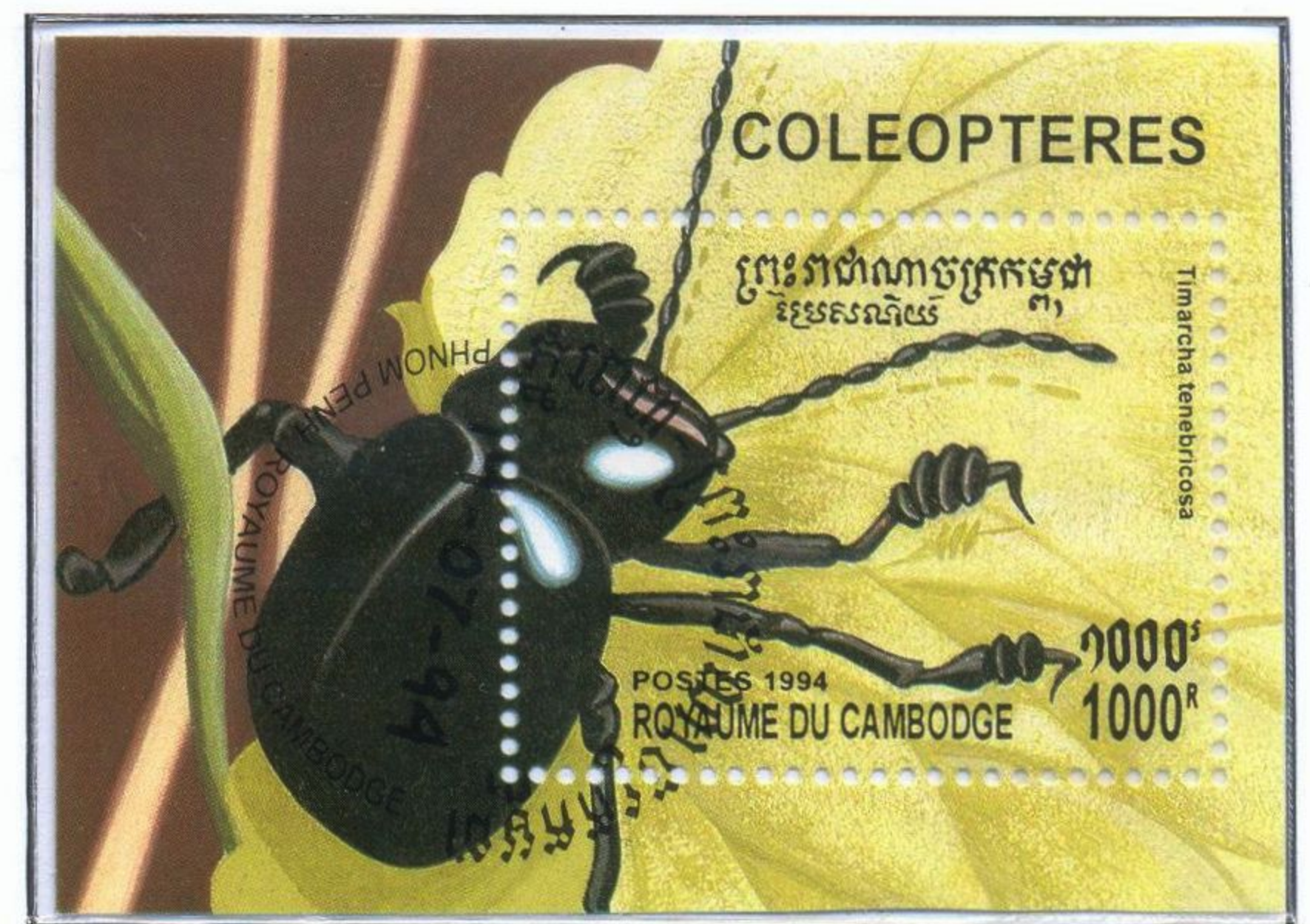
Folha 1 - Apresentação e Roteiro	Folha 9 - Selos e Envelope de Primeiro Dia
Folha 2 - Selos, Blocos e Maximo Postal	Folha 10 - Selos, Bloco e Maximo Postal
Folha 3 - Selos e Envelope de Primeiro Dia	Folha 11 - Selos e Envelope Circulado
Folha 4 - Selos e Envelope Circulado	Folha 12 - Selos e Envelope Circulado
Folha 5 - Selos e Maximo Postal	Folha 13 - Selos e Envelope Circulado
Folha 6 - Selos e Envelope circulado	Folha 14 - Selos e Envelope Circulado
Folha 7- Selos e Maximo Postal	Folha 15 - Selos e Envelope de Primeiro Dia
Folha 8 - Selos e Maximo Postal	Folha 16 - Selos e Maximo Postal



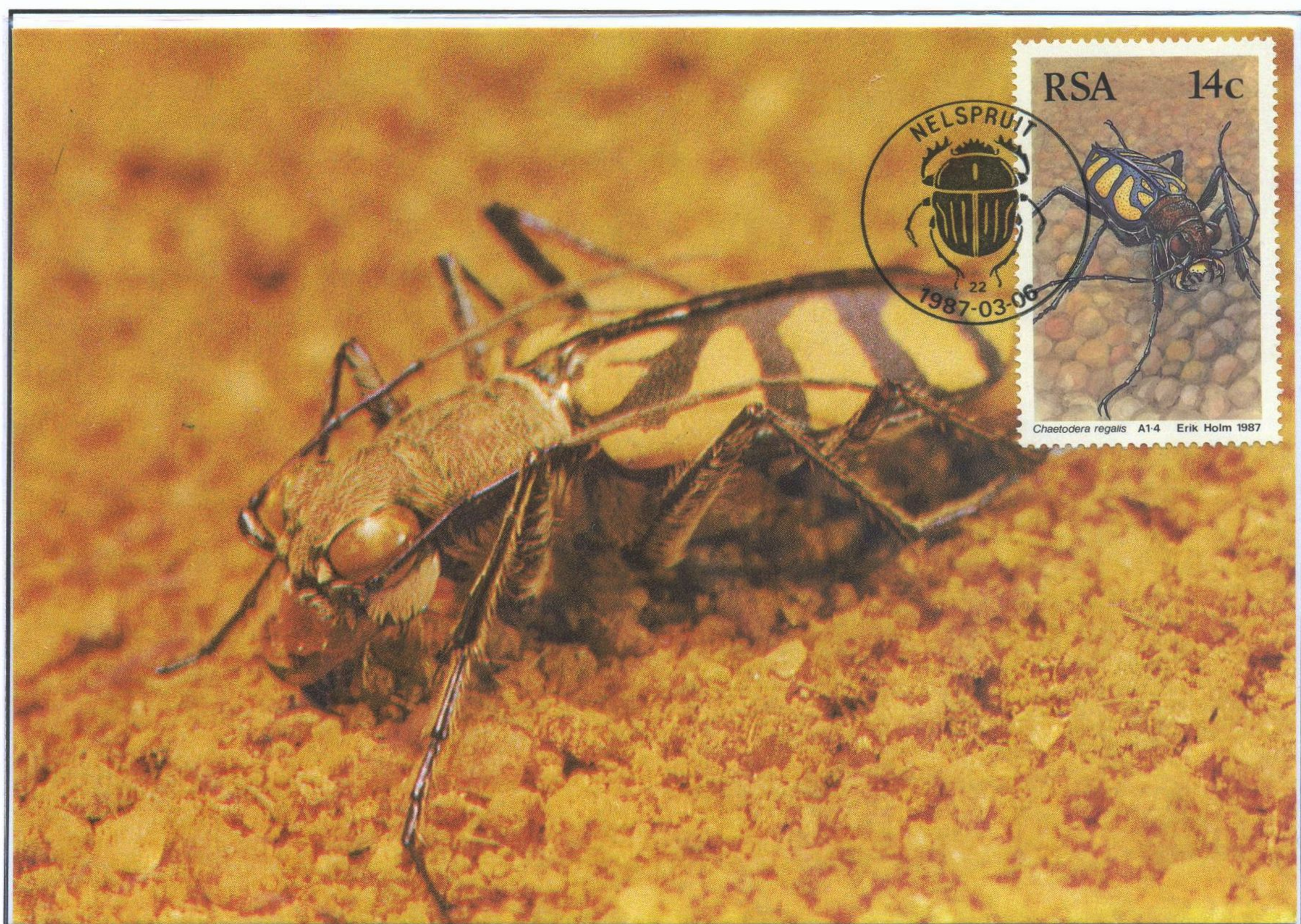
Série de selos de coleópteros da República de Botswana



Blocos de coleópteros do Reino do Camboja



Os besouros possuem um sistema rudimentar para contar. Investigações recentes descobriram que esses insetos são dotados de mecanismos congênitos que estão relacionados com a capacidade matemática, como "o sentido de raciocínio aproximado" que permite aprender a contar de forma simbólica.



Máximo Postal da África do Sul com selo de coleóptero (*Chaetodera regalis*) de 1987, com obliteração de Nelspruit.

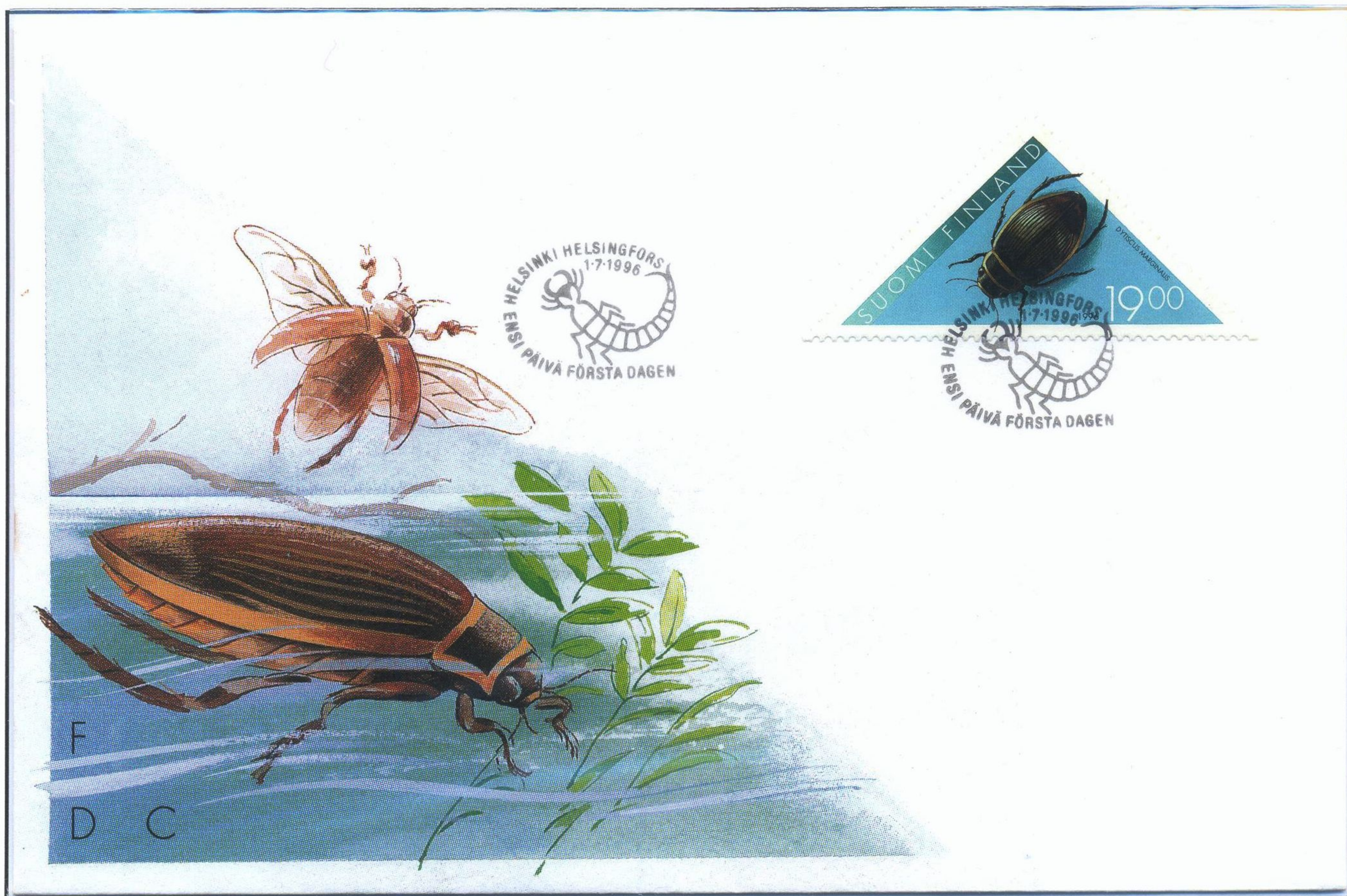


Série de selos de coleópteros em perigo de extinção da República de Madagascar

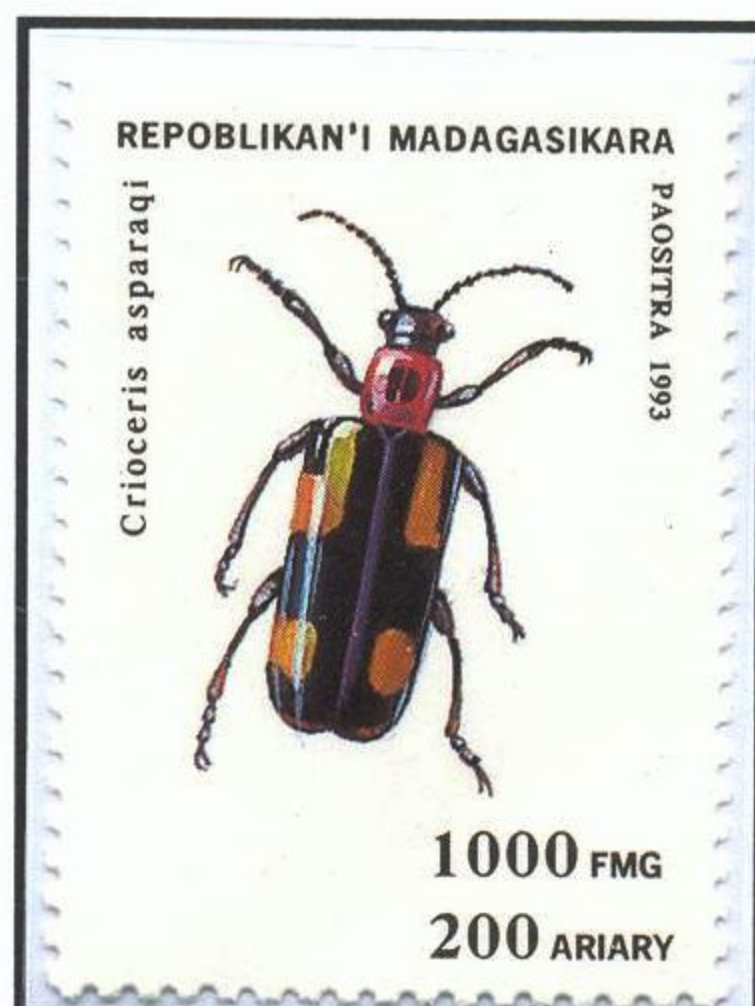
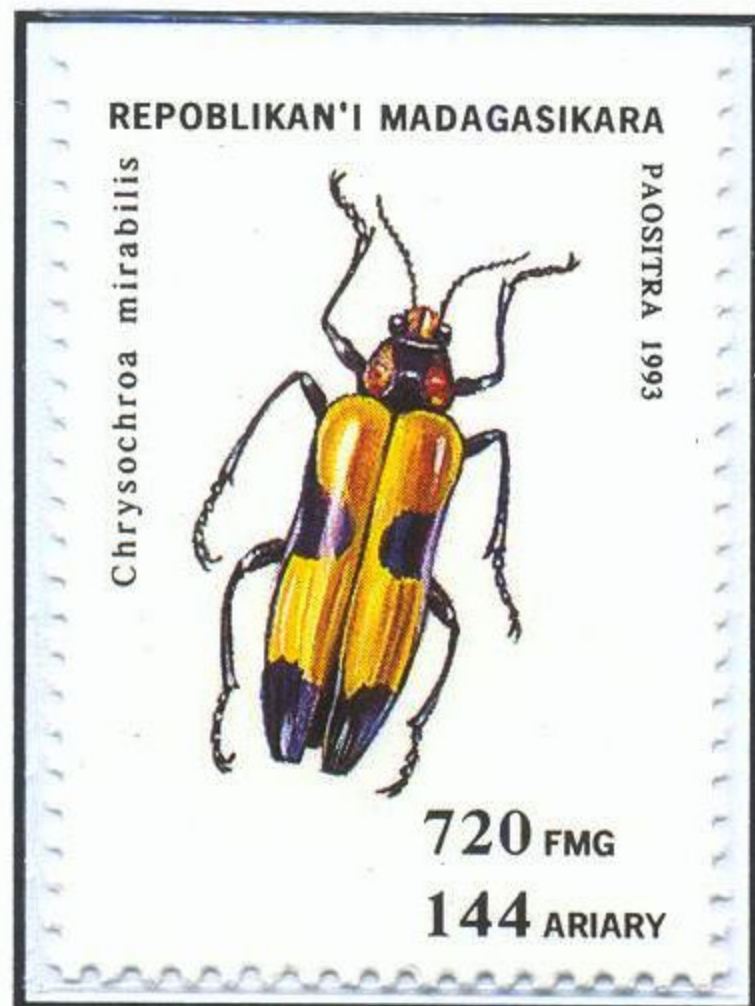
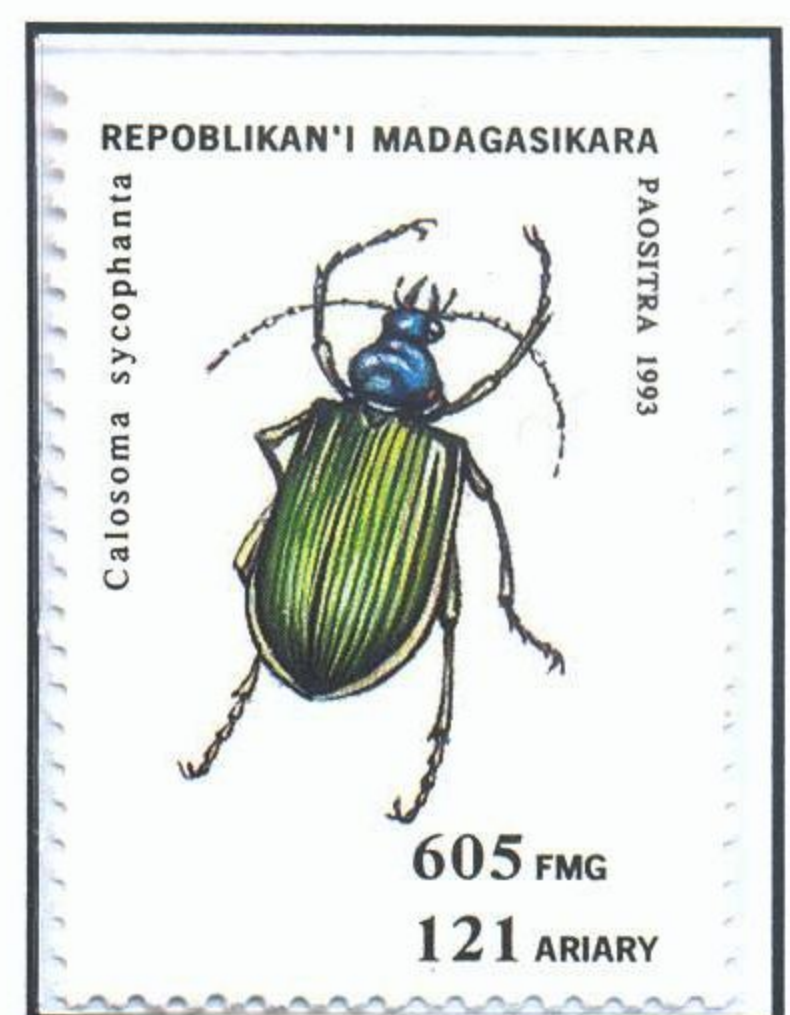
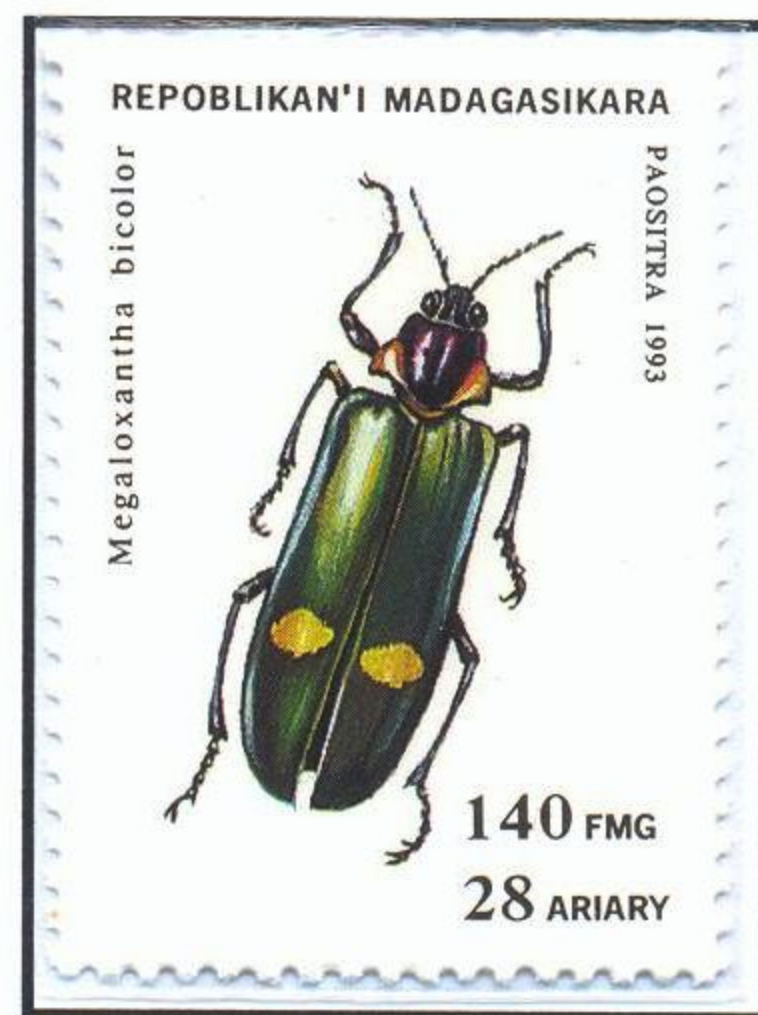
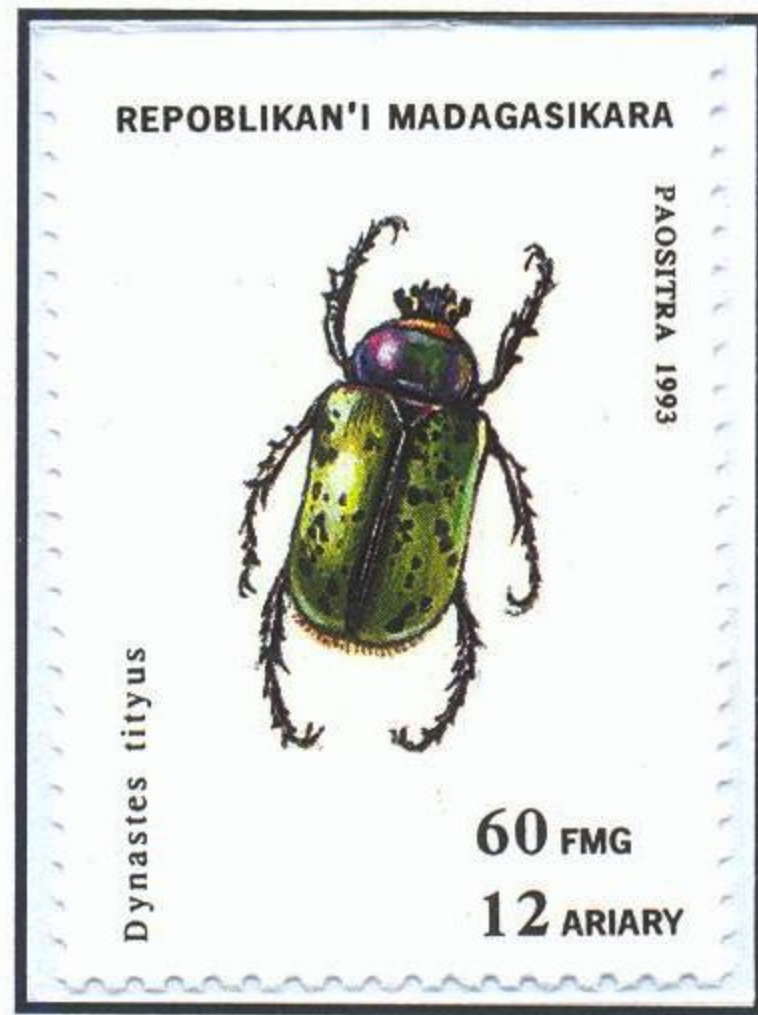
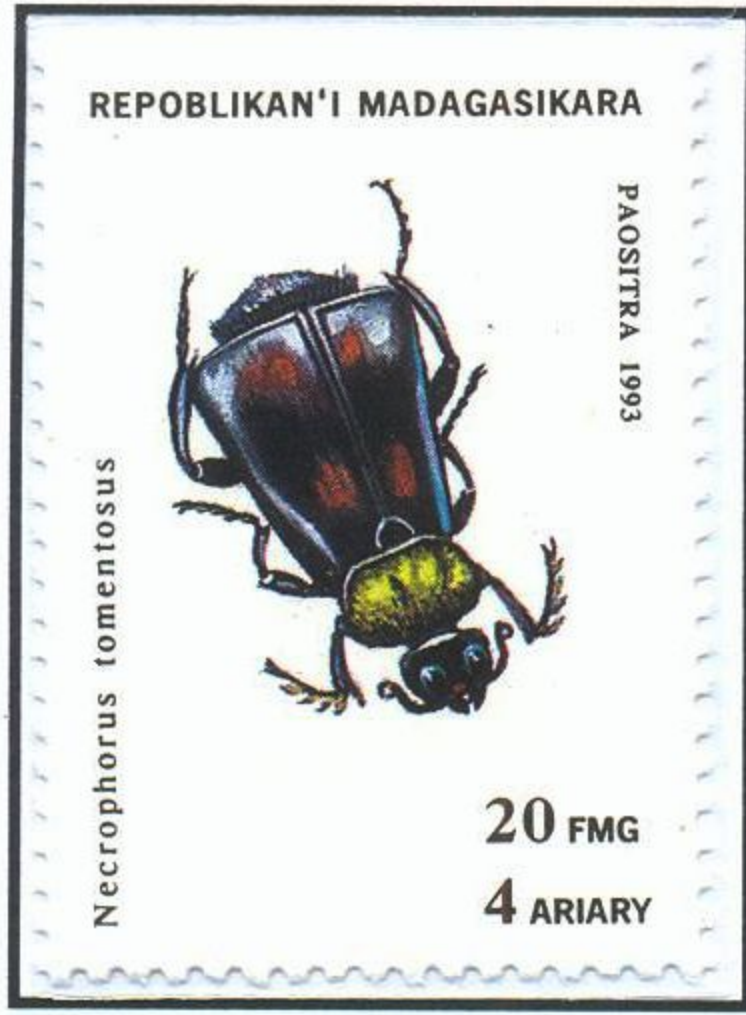


Selos de coleópteros das Filipinas

O besouro-aquático vive em água parada e rica em plantas, tem asas fortes e pode voar, mas passa a maior parte do tempo na água. Possui corpo chato e suas patas traseiras funcionam como remo, subindo à superfície para respirar. Possuem um mecanismo de defesa especial, expelindo um líquido esbranquiçado e de odor forte para afugentar seu atacante. →



Envelope de Primeiro Dia de Circulação da Finlândia, com selo de um coleóptero aquático.



Série de selos de coleópteros de Madagascar



Série de selos de coleópteros de Taiwan



Envelope circulado com selo de coleóptero da Coréia, enviado ao Brasil em 2010



Série de selos de coleópteros da República Gabonesa



Série de selos de coleópteros de São Vicente e Granadinas



← O besouro rola-bosta: No antigo Egito os besouros eram animais sagrados venerados, pois representavam o deus Khepra (escaravelho em egípcio) que era um homem com cabeça de escaravelho que simbolizando o deus-Sol. A sua função era de mover o Sol, como moviam a bolazinha de excremento que empurravam pelos caminhos.



Máximo Postal da África do Sudoeste com selo de coleóptero (*Garreta nitens*) de 1987, com obliteração de Kamanjab.



Série de selos de coleópteros da Nova Guiné



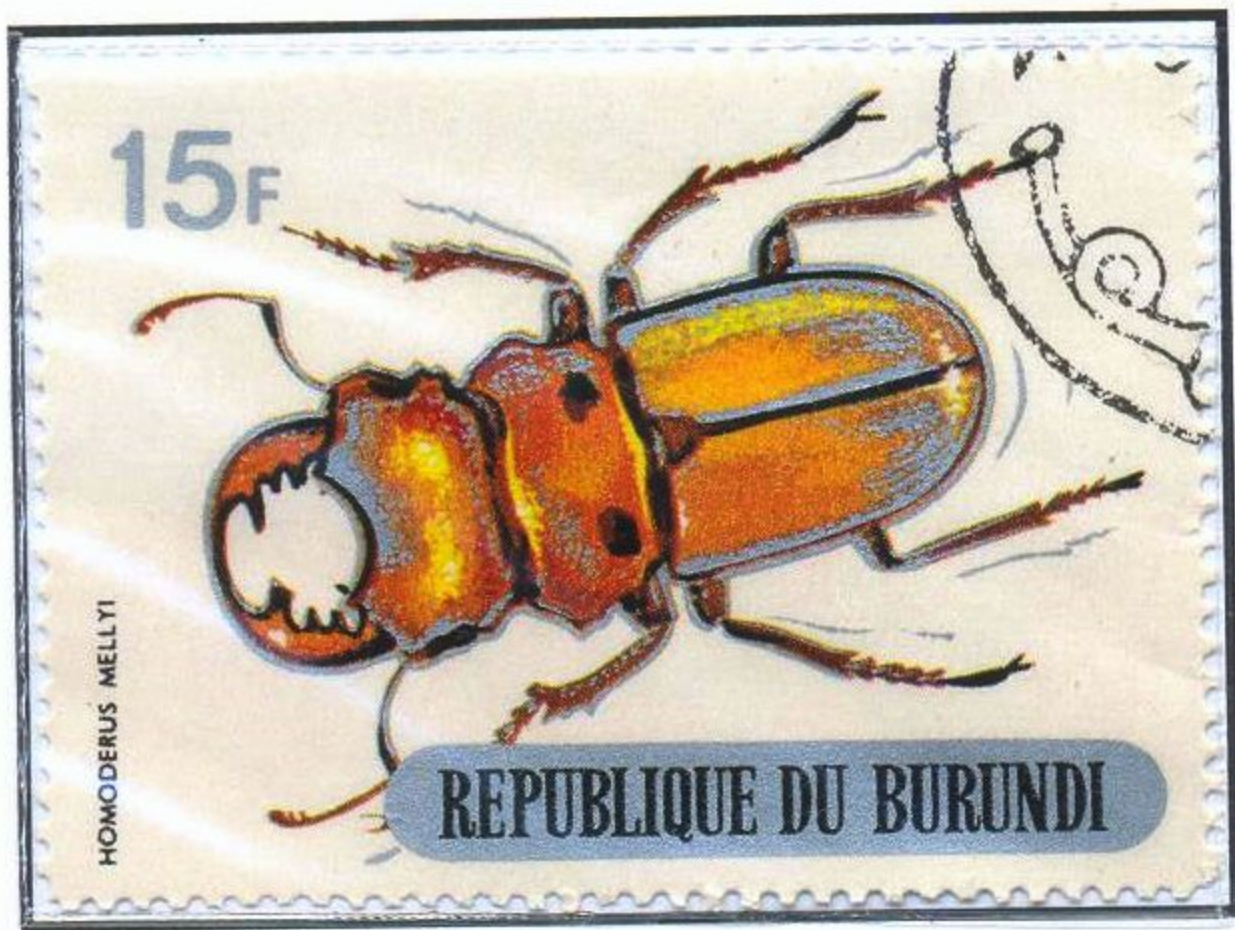
Série de selos de coleópteros da Tchecoslováquia



Série de selos de coleópteros da Eslovênia



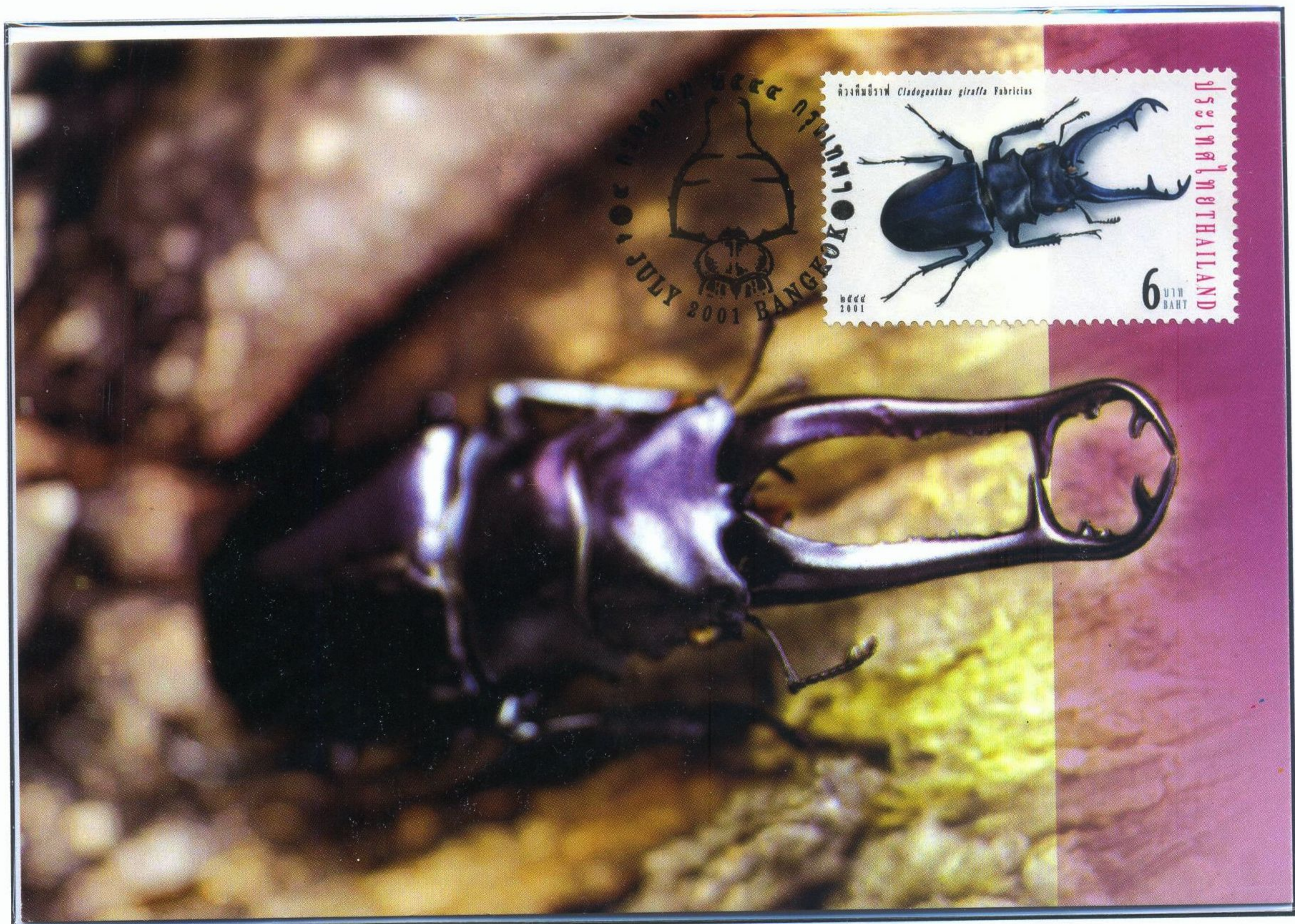
Envelope circulado com selo de coleóptero da Eslovênia, enviado ao Brasil em 2010.



Os lucanos (Lucanidae) são uma família de coleópteros polyphagos de tamanho médio a grande (10–90 mm), com umas 930 espécies descritas.

Vivem preferentemente em bosques formados por árvores folhosas e alimentam-se da seiva, botões ou folhas. As fêmeas depositam os ovos nos troncos velhos, onde as larvas se desenvolvem. Algumas espécies, como *Lucanus cervus* demoram cinco anos ou mais para alcançar o estado adulto.

Os lucanos são apreciados pelos colecionadores, existindo um comércio internacional, nem sempre legal, de algumas espécies especialmente as maiores.



Máximo Postal da Tailândia com selo de coleóptero (*Cladognathus giraffa*) de 2001, com obliteração de Bangkok.



Série de selos de coleópteros da República Democrática Popular do Laos



Série de selos de coleópteros da República Islâmica de Mauritânia



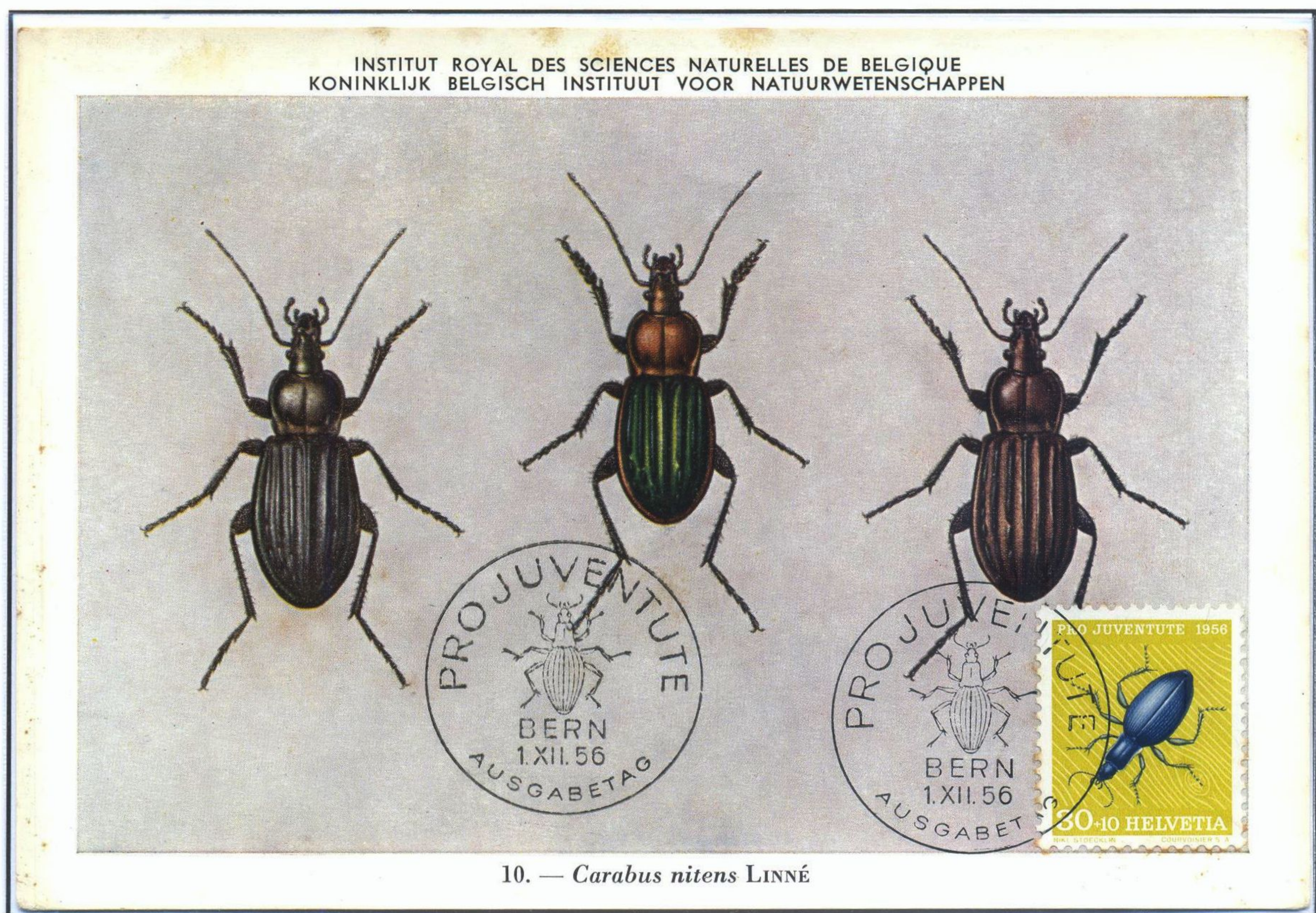
Selo do Equador



Selo da Austrália

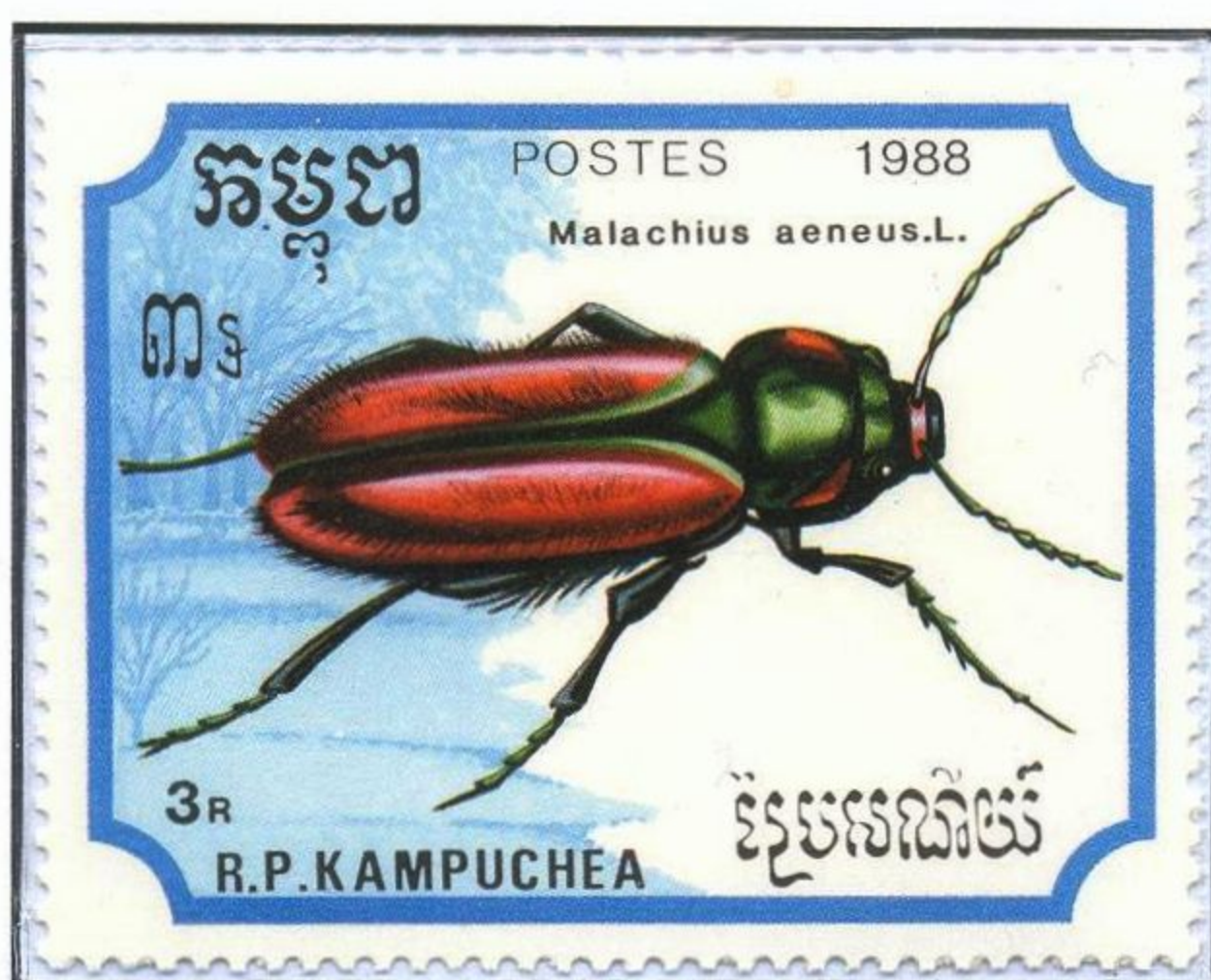
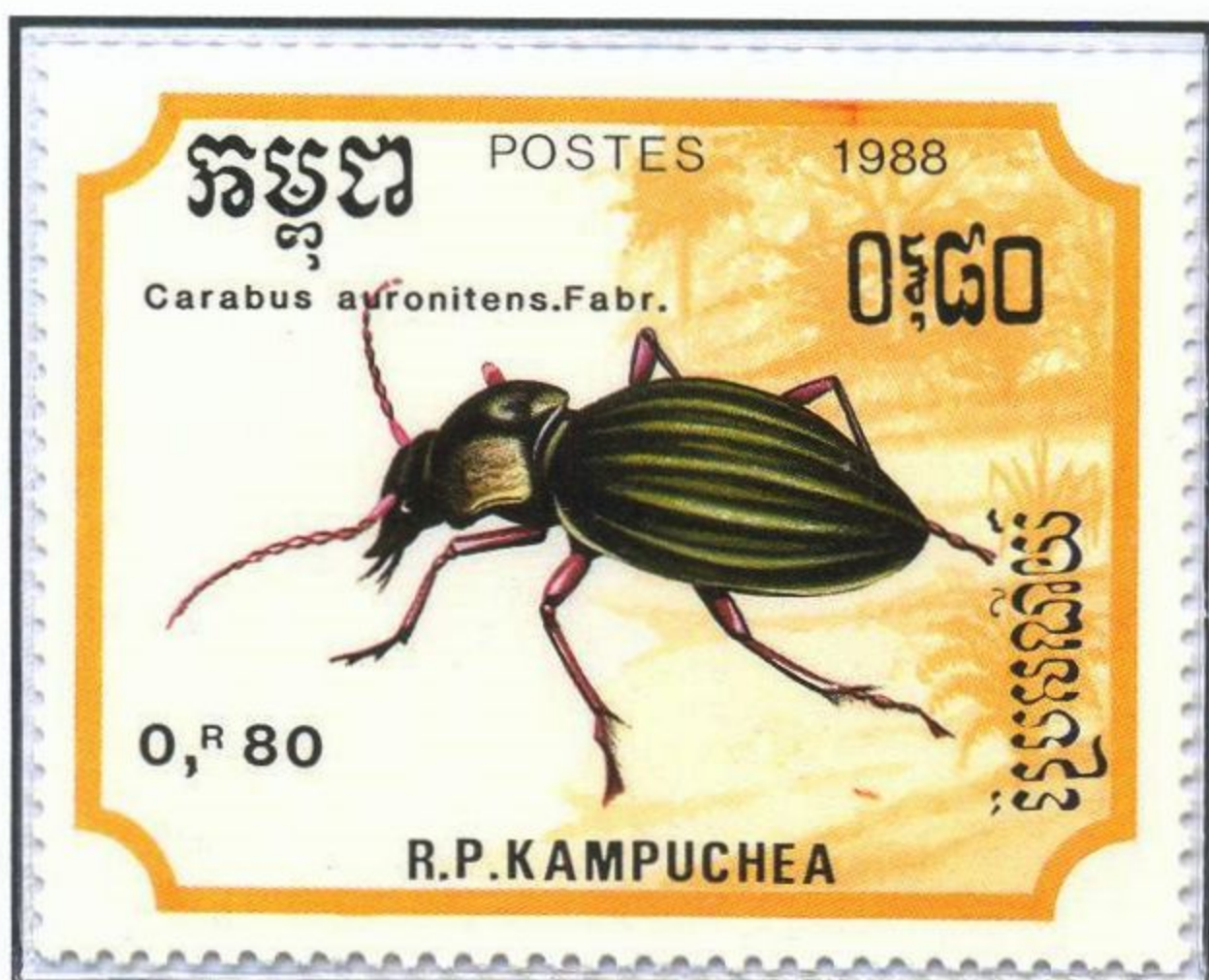
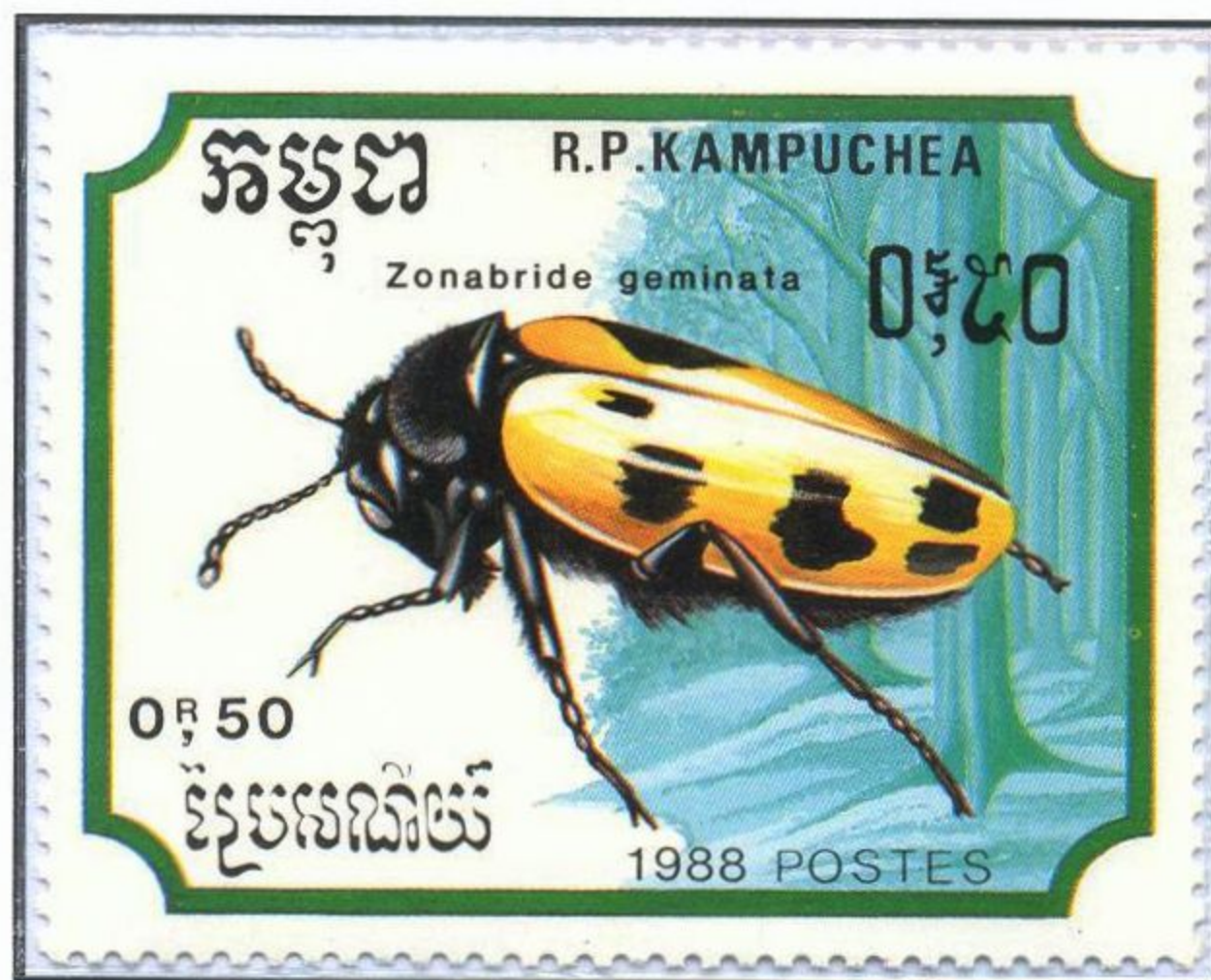
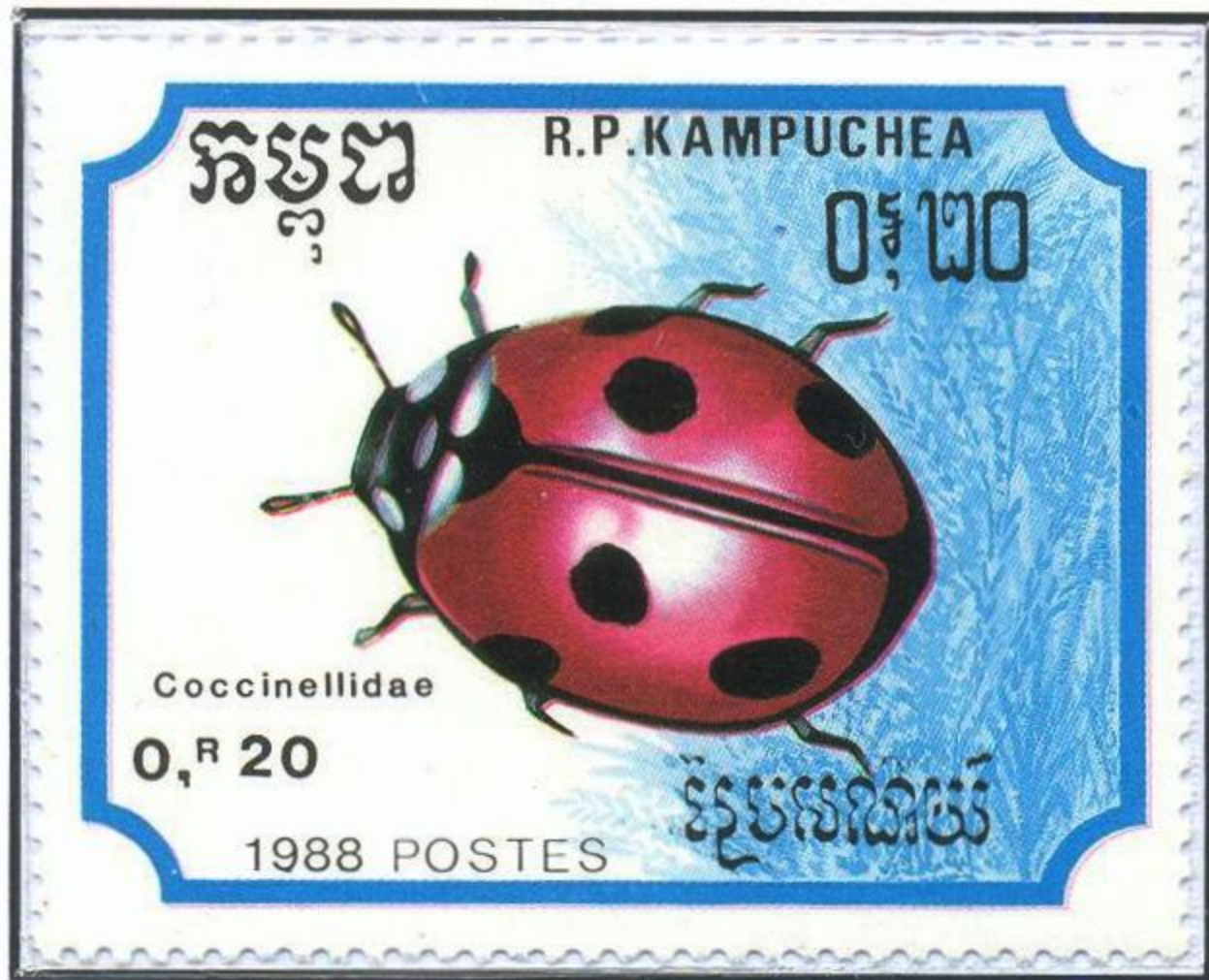


Selo de Portugal



10. — *Carabus nitens* LINNÉ

Máximo Postal da Suíça com selo de coleóptero (*Carabus nitens*) de 1956, com obliteração de Berna.



Série de selos de coleópteros da Nova Guiné Holandesa

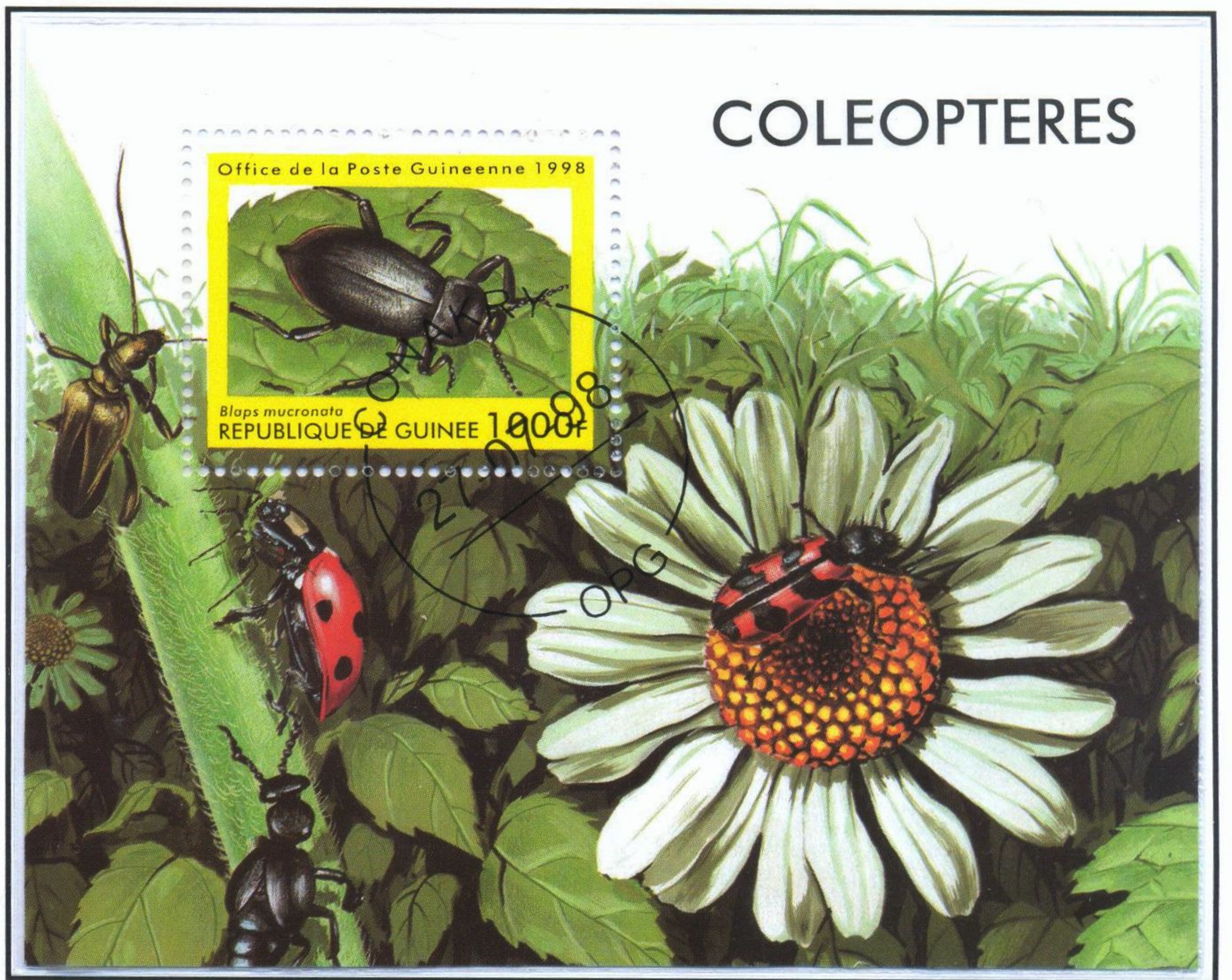
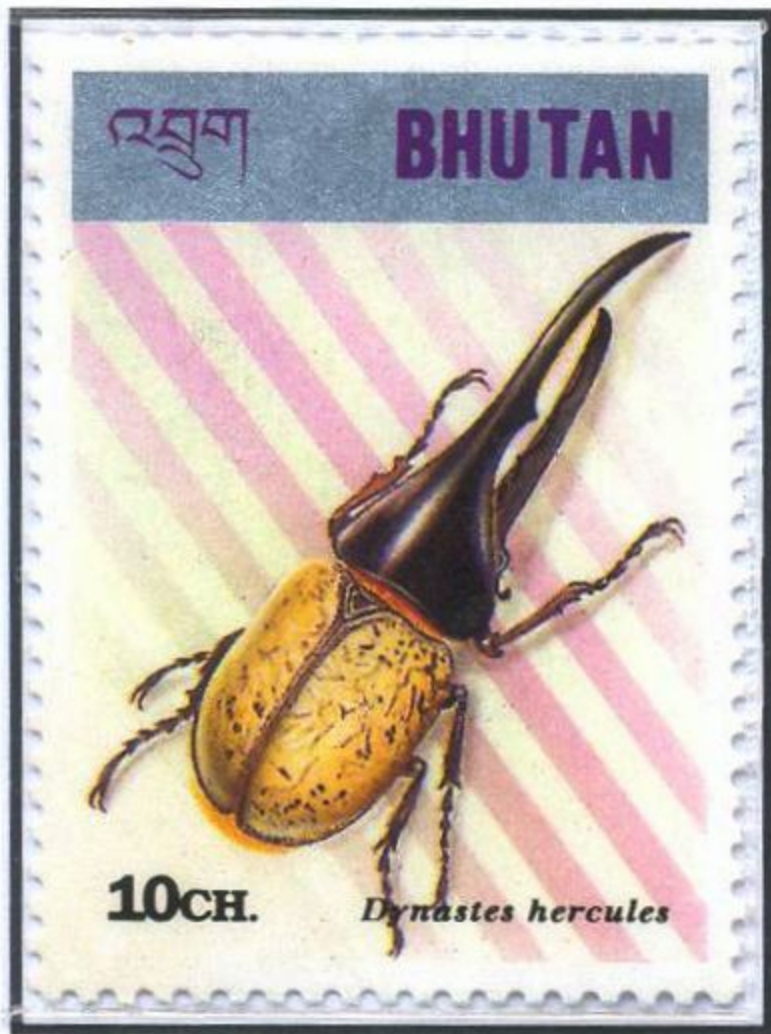
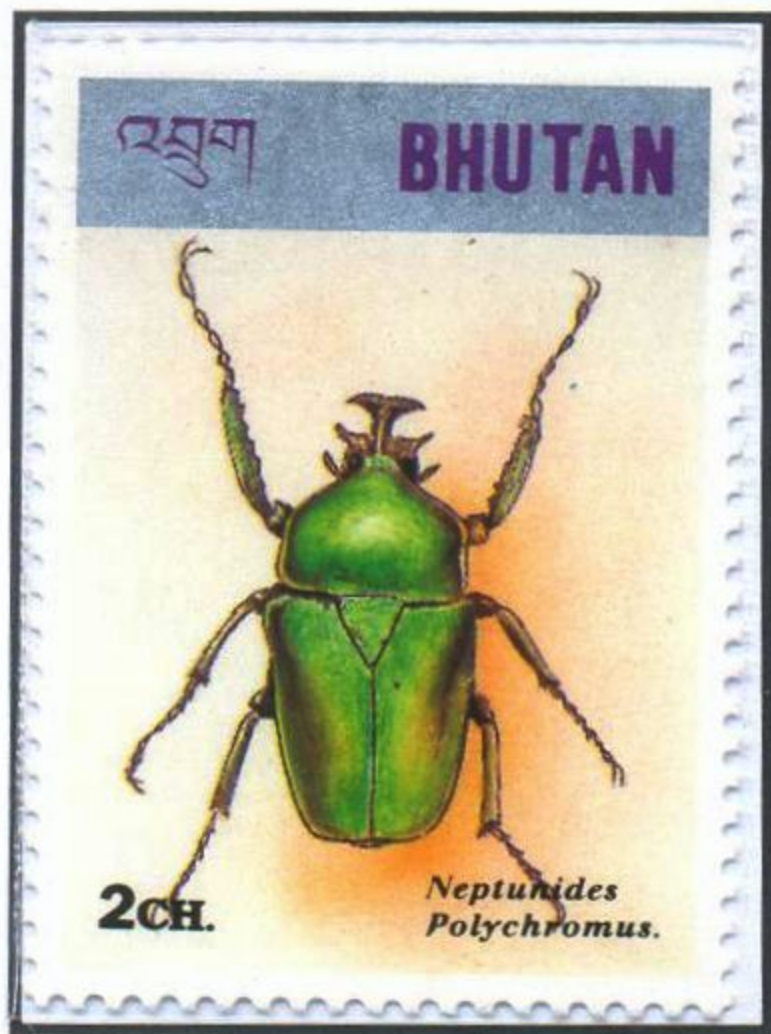


Série de selos de coleópteros do Reino do Camboja

← O *besouro-titanus* vive na Amazônia e pode medir cerca de 22cm e pesar até 70 gramas. Além de ser o maior besouro do mundo, é também o mais pesado e o maior inseto voador.



Envelope de Primeiro Dia de Circulação de Liechtenstein, com uma serie de selos de coleópteros.



Bloco de coleópteros da República da Guiné



Selos de coleópteros da Etiópia

Série de selos de coleópteros do Reino do Butão



Máximo Postal de Portugal com selo de coleóptero (*Chrysomela banksi*) de 1984, com obliteração de Delgada.



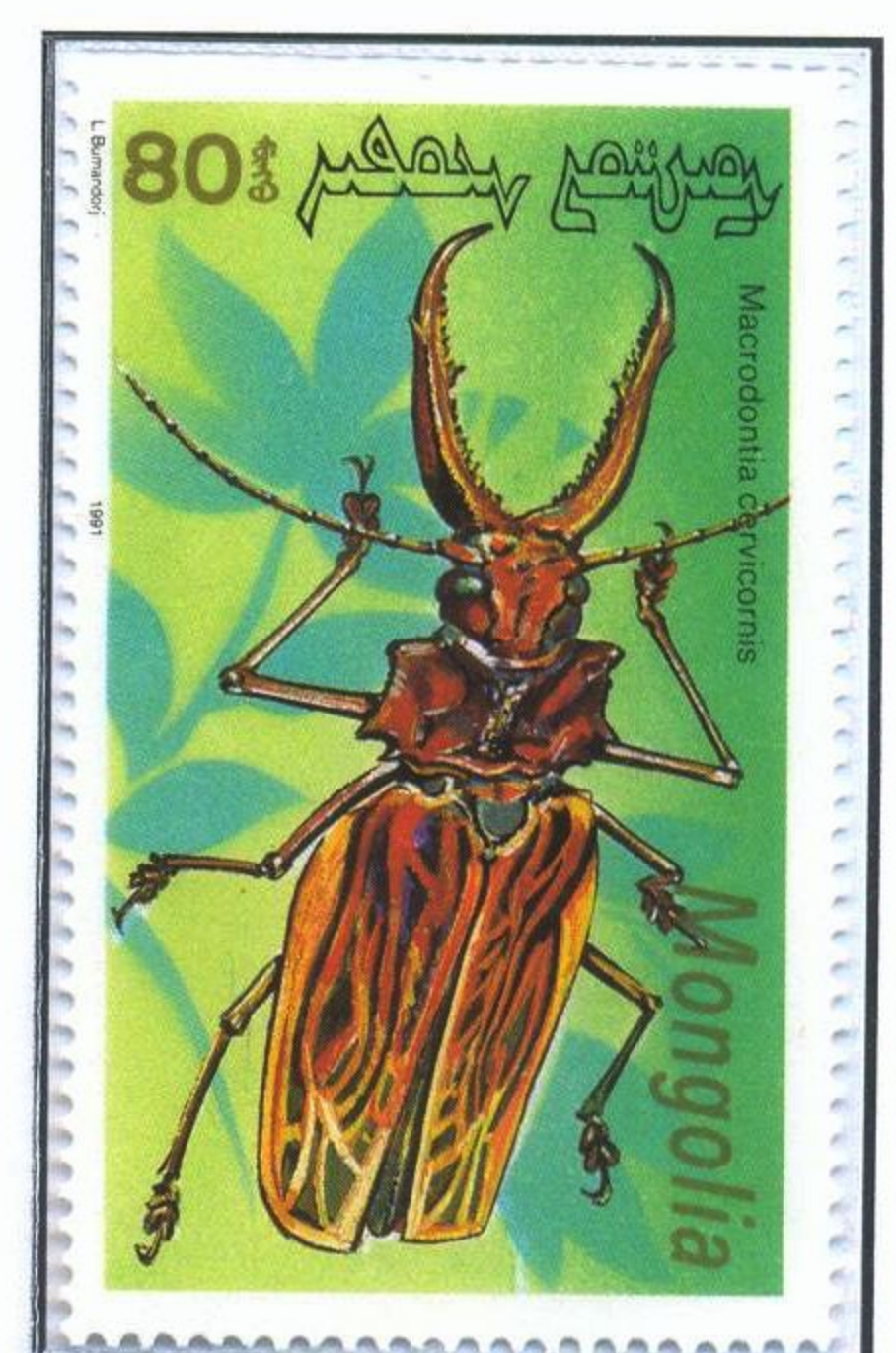
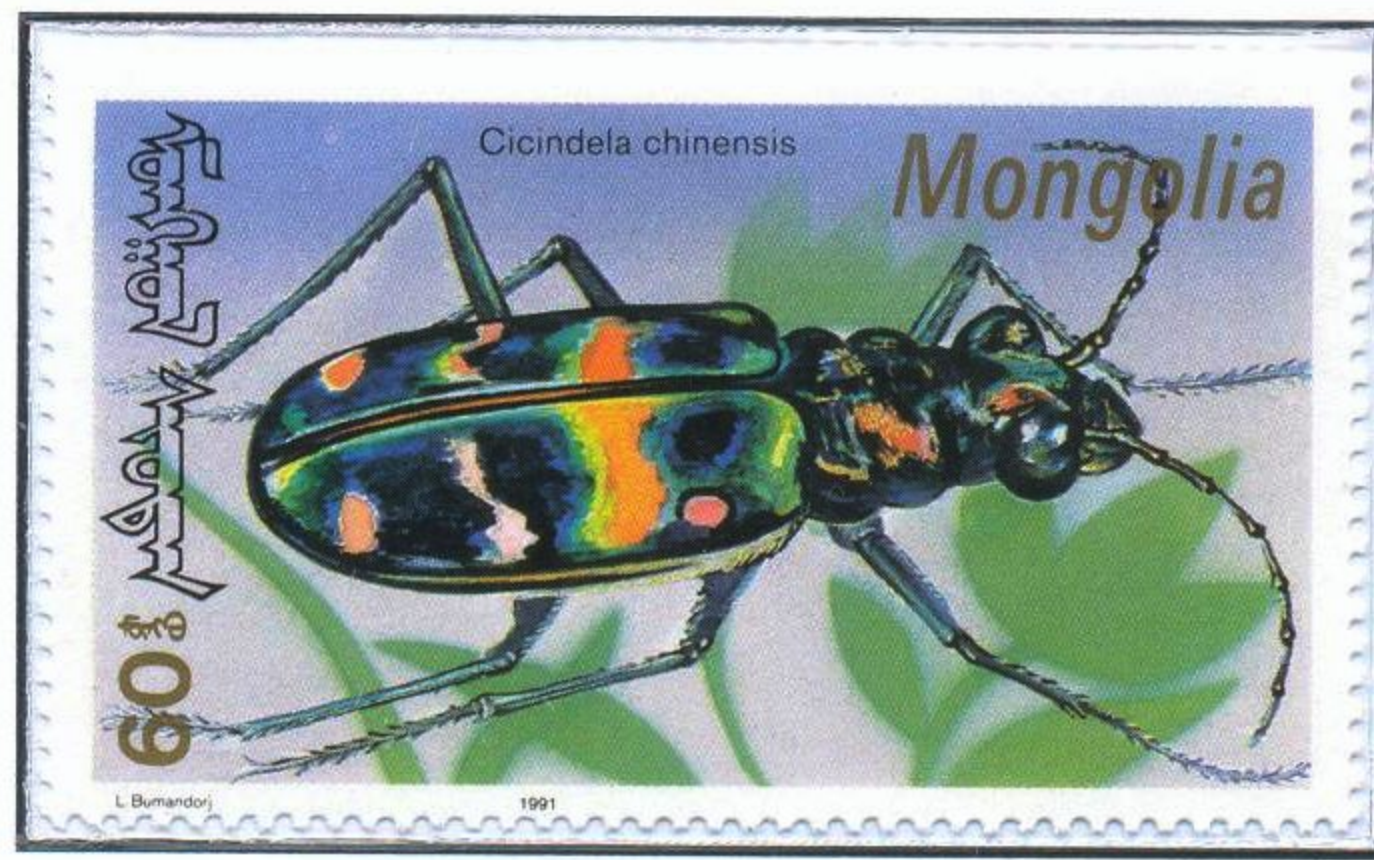
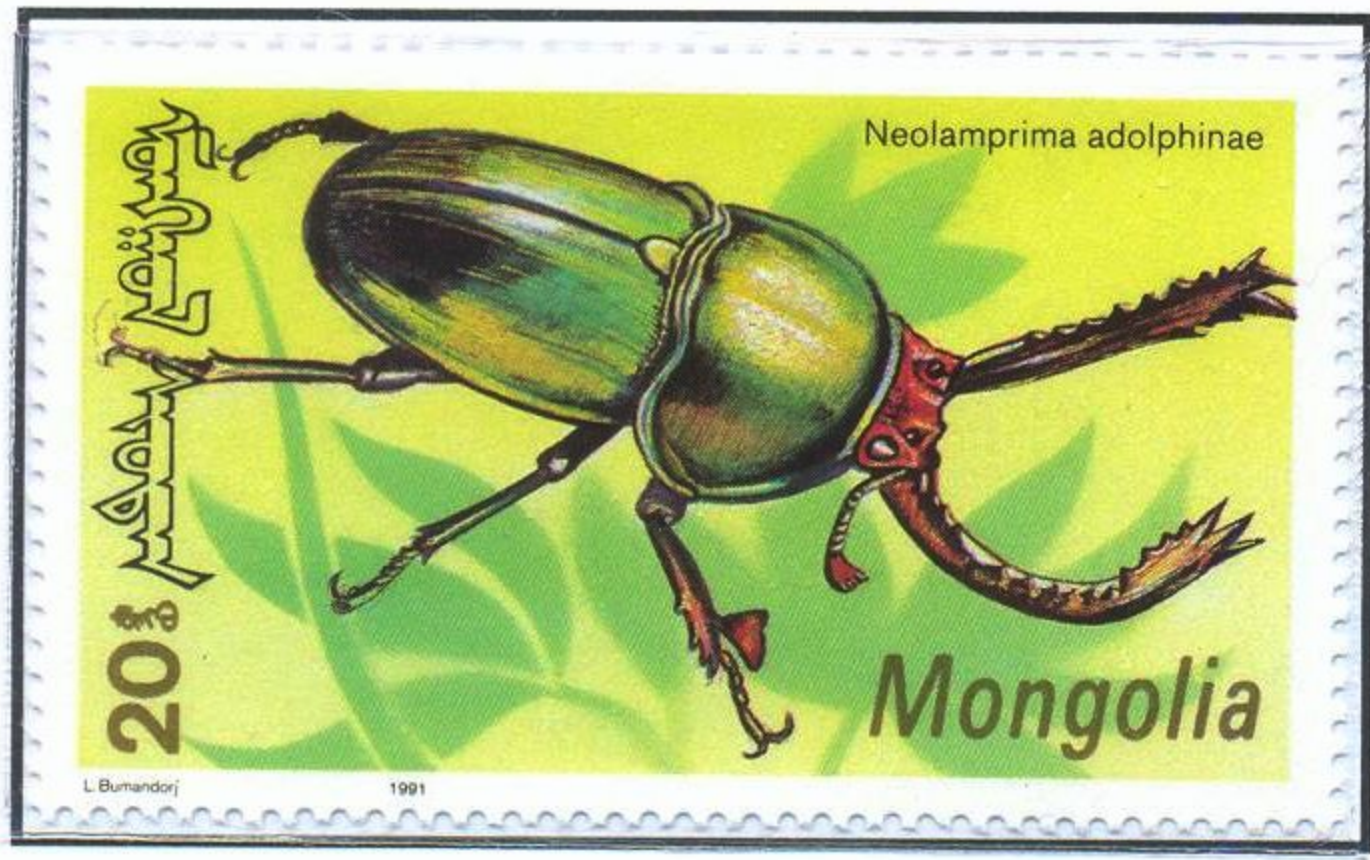
Série de selos de coleópteros da Alemanha



Série de selos de coleópteros da Abcásia



Envelope circulado com selos de coleópteros da Argentina, enviado ao Brasil em 2002



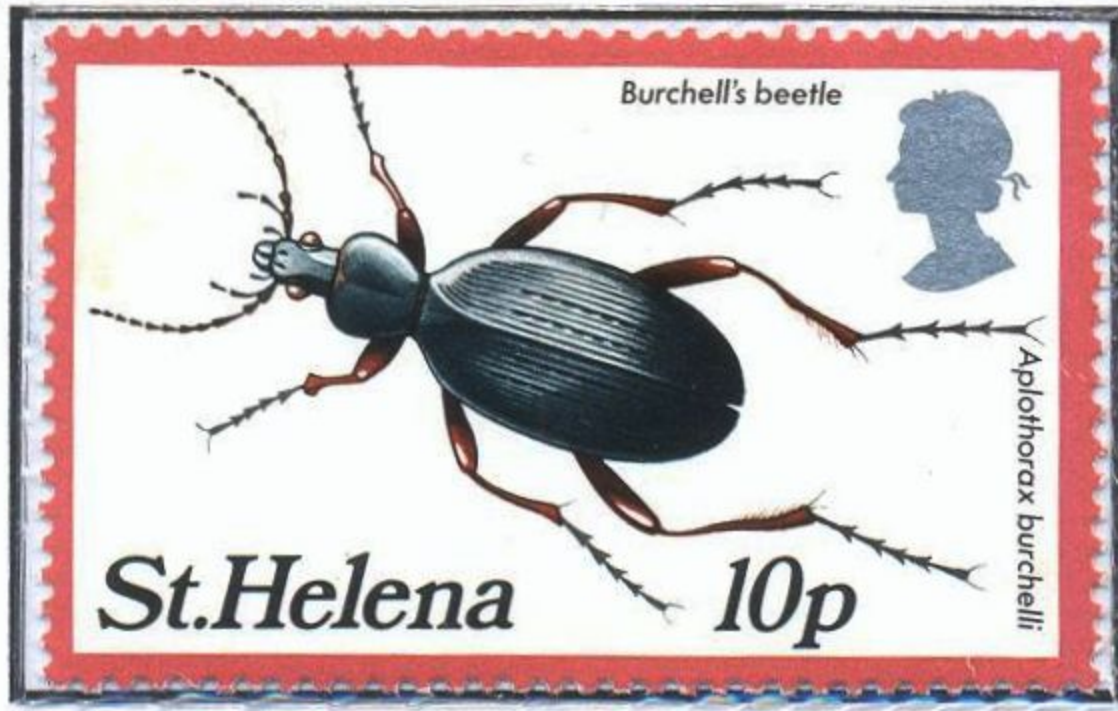
Série de selos de coleópteros da Mongólia



← O besouro serra-pau corta madeira para comer. As suas mandíbulas dentadas não matam ninguém, só cortam galhos. As larvas abrem vastas galerias nos troncos. Assim, o serra-pau passa boa parte do dia escondido sob a casca das árvores. Os macacos, sabedores disso, adoram comê-los.



Envelope circulado com um bloquinho com besouro da República Tcheca, enviado ao Brasil em 2010.



← O vaga-lume é um besouro que emite luz. Porém, nem todas as espécies possuem luminescência. Só algumas espécies, ao longo da evolução, incorporaram a bioluminescência porque ela facilita a comunicação sexual e a defesa. A luz é produzida pelo organismo do inseto com uma reação bioquímica que libera muita energia. O processo chamado de "oxidação biológica" permite que a energia química seja convertida em energia luminosa sem a produção de calor, por isso é chamada de luz fria. Os vaga-lumes que não emitem luz em geral desenvolvem atividades diurnas.



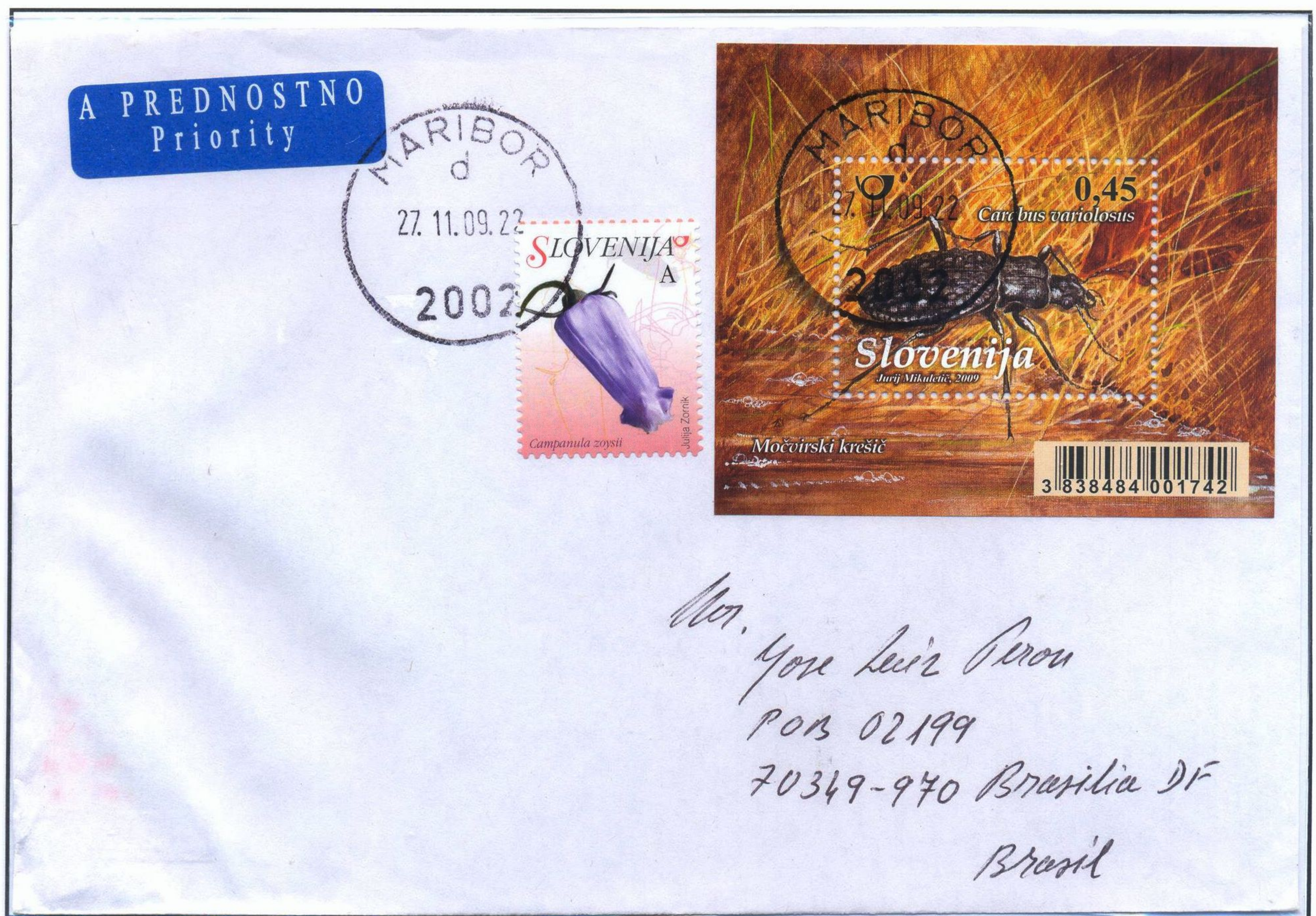
Envelope circulado com selos de coleópteros da Hungria, enviado ao Brasil em 2010



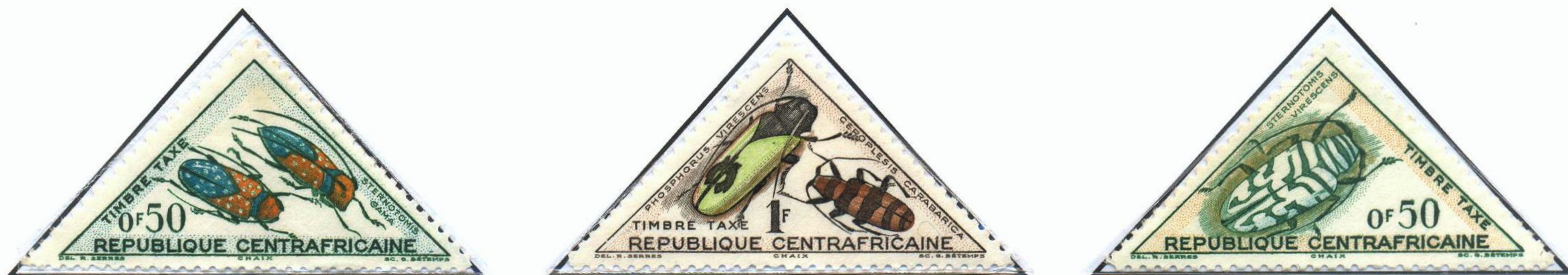
Série de selos de coleópteros da Guiné Portuguesa, atual Guiné-Bissau



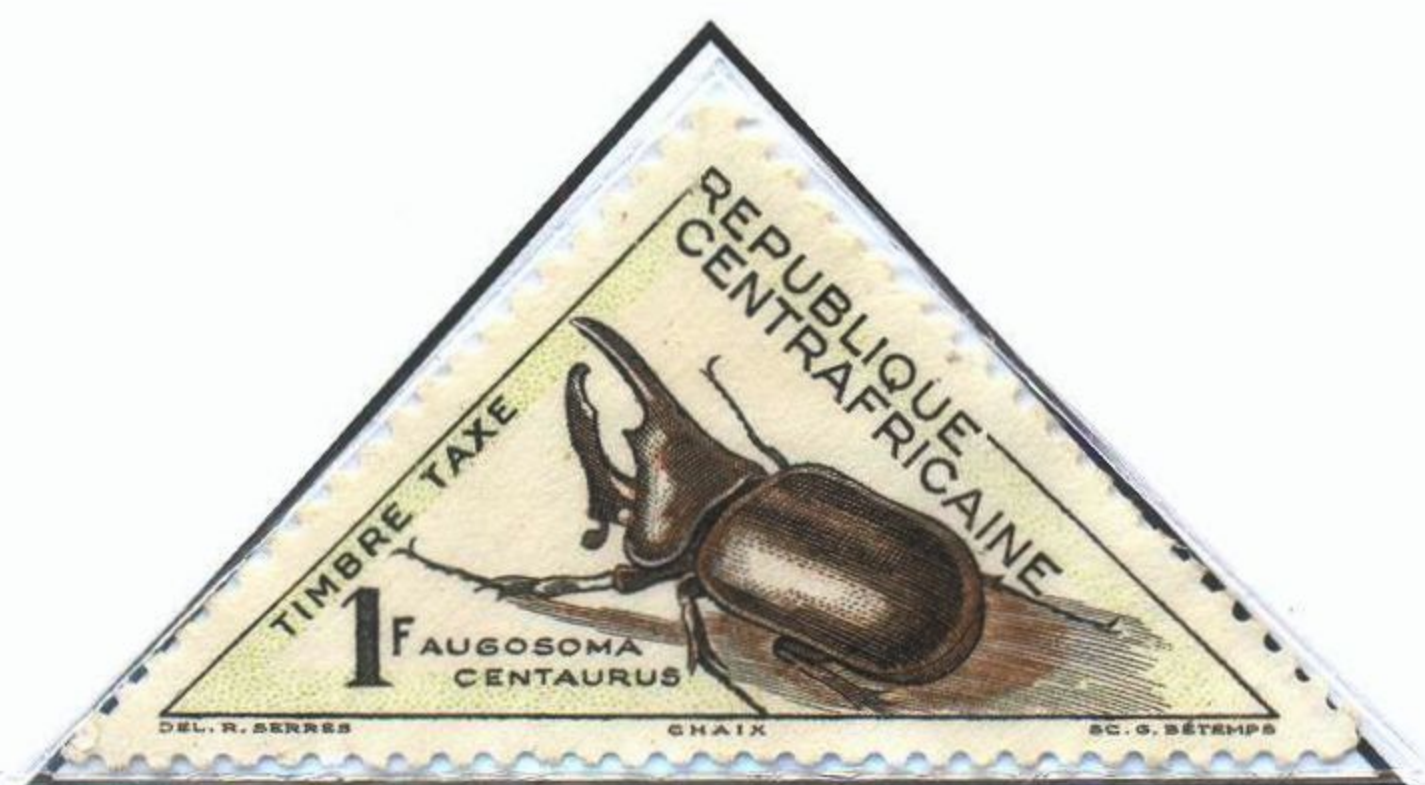
Série de selos de coleópteros da República da Guiné Equatorial



Envelope circulado com um bloquinho com besouro da Eslovênia, enviado ao Brasil em 2009.



Série de selos de coleópteros da República Centro-Africana



← O *besouro-rinoceronte* leva esse nome por causa de seus chifres, utilizados pelos machos para disputar fêmeas ou territórios. Apesar da aparência um tanto assustadora, não mordem, não picam e nem são venenosos. Possuem uma grande força, podendo erguer 880 vezes o seu próprio peso. Nos humanos equivaleria a erguer 60 toneladas.



Selos de coleópteros de Malta

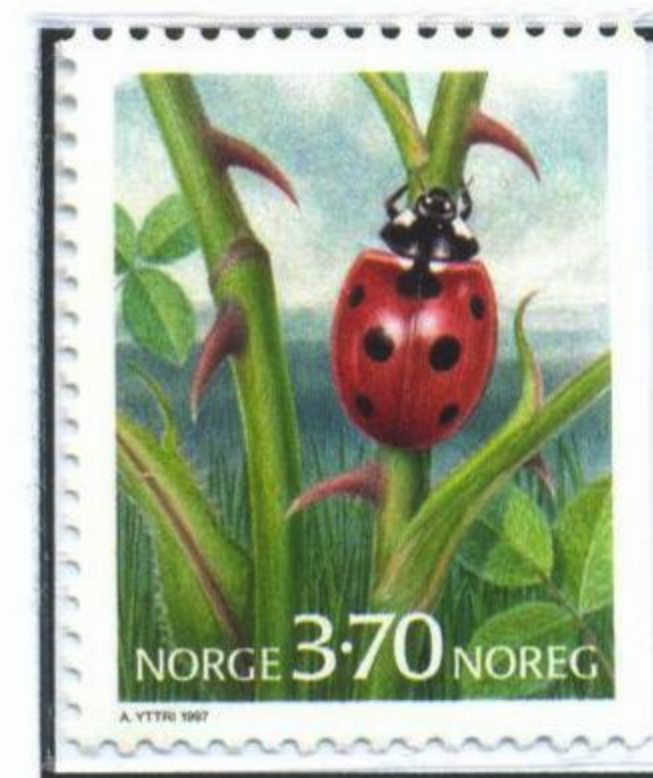
Selos de coleópteros do Japão



Envelope de Primeiro Dia de Circulação da Polônia, com dois selos de coleópteros.



As joaninhas são predadores no mundo dos insetos e alimentam-se de afídeos, moscas da fruta, pulgões, piolhos da folha e outros tipos de insetos, a maioria deles nocivos para as plantas. Uma vez que a maioria das suas presas causa estragos às colheitas e plantações, as joaninhas são consideradas benéficas pelos agricultores.



Máximo Postal de Portugal com selo de coleóptero (*Polyspilla polyspilla*) de 1985, com obliteração de Delgada.